

## ***O varejo de material de construção encerrou o ano de 2018 com crescimento de 6,5% sobre o ano passado – e um faturamento recorde de R\$ 122 Bilhões.***

O varejo de material de construção encerrou o ano de 2018 com crescimento de 6,5% sobre o ano passado – e um faturamento recorde de R\$ 122 Bilhões. O desempenho de vendas no mês de dezembro foi melhor do que o esperado pela Anamaco, já que férias escolares, chuvas e as festas de fim de ano não combinam com reforma.

Segundo a Pesquisa Tracking mensal, as vendas cresceram 2% no último mês do ano, na comparação com novembro, e ficaram 5% acima do índice registrado no mesmo período de 2017.

O estudo entrevistou 530 lojistas entre os dias 18 a 21 de dezembro e revelou que quase todas as regiões do País apresentaram crescimento, com destaque para o Nordeste (12%), Sudeste (4%) e Centro-Oeste (3%). As vendas ficaram estáveis na região Sul, e apresentaram queda de 9% no Norte.

Entre as categorias pesquisadas, tintas cresceram 17% no período, revestimentos cerâmicos ficaram estáveis e telhas de fibrocimento retraíram 5%.

O bom desempenho ocorreu principalmente na primeira quinzena de dezembro e se deve ao fato de, tradicionalmente, as pessoas buscarem arrumar a casa para as festas de fim de ano. Com a melhora da confiança do consumidor, por conta das eleições presidenciais e da retomada do otimismo na economia, o cliente se sentiu à vontade para fazer pequenas obras ou pintar sua casa para receber a família e comemorar o Natal. Também é preciso lembrar que, por conta do período de chuvas, algumas reformas foram para evitar infiltrações ou problemas maiores decorrentes do clima.

O levantamento da Anamaco apontou que 38% dos entrevistados esperam um desempenho ainda melhor em janeiro – mês que costuma ter um volume de vendas baixo.

Metade dos lojistas entrevistados pretendem realizar investimentos nos próximos 12 meses, e pelo menos 19% das lojas querem contratar novos funcionários em janeiro – patamar maior que dezembro em todas as regiões.

A Pesquisa Tracking Mensal da Anamaco também revelou que o otimismo do setor com relação ao governo subiu para 87% - maior índice registrado no ano.

Para 2019, a Anamaco prevê crescimento de 8,5% sobre 2018. Temos buscado o diálogo com o novo governo, que já sinalizou prioridade à Saúde, Segurança Pública e Educação e principalmente na área da construção

Essas áreas influenciam diretamente o nosso setor, com a construção de escolas, hospitais, novos presídios e habitação



Além disso, o número de casamentos, de nascimentos e de divórcios impacta diretamente o setor de reformas, quem tem filho precisa adequar a casa e quem separa também precisa de casa para morar. O consumidor está mais confiante e os números mostram que há uma retomada de obras.

Realizada pelo Instituto de Pesquisas da Anamaco, a Pesquisa Tracking Anamaco tem o apoio da Anfacer, Abrafati e Instituto Crisotila Brasil.